

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



ESTRESSE DE CUIDADORES DE IDOSOS ATENDIDOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM UM MUNICÍPIO DO MEIO OESTE DE SANTA CATARINA

Pesquisador(es): SILVA, Chayelli Cristina da; BELTRAME, Vilma; RESTELATTO, Márcia da Rocha

Instituição de Ensino Superior/Curso: Universidade do Oeste de Santa Catarina (Unoesc),
Curso de Enfermagem

Área: Área das Ciências da da Vida e Saúde

Introdução: Apesar da velhice não ser sinônimo de doença e dependência, o crescimento dessa população leva ao aumento do número de pessoas com debilidades físicas e emocionais e, em muitos casos, podem depender de um cuidador. Essa tarefa de cuidar do idoso na maioria das vezes é desempenhada por um membro da família, papel social que vem sempre ou como retribuição social e/ou piedade, e o cuidador torna-se a pessoa responsável pela proteção e manutenção do indivíduo fragilizado. A escolha do cuidador muitas vezes não é o que ele gostaria de fazer mas como não tem outra opção acaba por aceitar essa função. **Objetivo:** Avaliar o estresse nos cuidadores de idosos segundo o Instrumento de Avaliação da Sobrecarga dos Cuidadores. **Método:** Estudo epidemiológico feito com cuidadores de idosos atendidos nas Unidades de Estratégia Saúde da Família – ESF, do Município de Joaçaba SC. Os dados foram coletados por meio de entrevista nas residências dos idosos para obter as informações sobre Idade, sexo, escolaridade e condições de saúde. Para avaliar o nível de estresse dos cuidadores foi aplicado a Escala de Zarit, que tem como objetivo principal avaliar o estresse nos cuidadores de idosos. Compreende uma lista de afirmativas que reflete como as pessoas, se sentem ao cuidar de outra pessoa. A pontuação varia de 7 a 35 pontos. O estresse dos cuidadores será indicado pelos escores: Leve até 14 pontos; moderada de 15 a 21 pontos e Grave acima de 22 pontos. Estudo aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina/HUST com parecer nº. 4.428.077. **Resultados:** participaram do estudo 59 cuidadores, com idade entre 23 a

- XXVII Seminário de Iniciação Científica
- XIV Seminário Integrado de Ensino, Pesquisa e Extensão - SIEPE



89 anos, com média de 58,6(\pm 15,3) ; 86,4% (n=51) são de sexo feminino; 61,0% casados (n=36) e 57,6%(n=34) com ensino básico completo. Possuir alguma doença crônica foi referido por 61,0% (n=36) dos cuidadores, sendo as mais frequentes Hipertensão Arterial (40,7%; n=24), Artrite/Reumatismo (33,9%; n=20) e Osteoporose (18,6%; n=11). A multimorbidade foi identificada em 27,1% (n=16) dos participantes, já a polifarmácia em 25,4% (n=15). O estresse leve está presente 45,8% (n=27) dos cuidadores, o moderado em 33,9 (n=20) e o grave em 20,3% (n=12). **Conclusão:** Os dados desse estudo permite concluir que a maioria dos cuidadores são do sexo feminino, casados e com o ensino básico . O estresse classificado como leve e mais prevalente, porém a presença de estresse moderado e grave também estão presentes o que sucinta a necessidade de apoio para esse cuidados.

Palavras-chave: Saúde do idoso. Cuidador. Estresse.

E-mails: marcia.restelatto@unoesc.edu.br

